

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
ATA DA 9ª REUNIÃO DO ANO 2017

Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, no Auditório Waldir Arcoverde, da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, em Fortaleza, realizou-se a nona Reunião Ordinária do ano de dois mil e dezessete da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único Saúde do Ceará, com a presença dos seguintes membros: Representado o Componente Estadual: Henrique Jorge Javi de Sousa, Presidente da CIB e Secretário da Saúde do Estado; Francisco Ivan Rodrigues Mendes Junior, Coordenador de Políticas e Atenção à Saúde; Luciene Alice da Silva, Supervisora do Núcleo de Atenção Especializada; Felipe dos Santos Dias Soares, Coordenador de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria; Joseana Lima dos Santos Nobre, Assessora Técnica da CORES; e Vera Maria Câmara Coelho, Assessora Técnica da Secretaria Executiva, Secretária Executiva da CIB; Representando o Componente Municipal, Josete Malheiro Tavares, Presidente do COSEMS, Vice Presidente da CIB/CE e Secretário Municipal de Saúde de Horizonte; Maria Nizete Tavares Alves, Secretária Municipal de Saúde de Juazeiro do Norte; Fernando Wilson Fernandes, Secretário da Saúde de Camocim; e José Afrânio Pinho Pinheiro Júnior, Secretário Municipal de Saúde de Umirim. Presente a Dra. Isabel Cristina Cavalcanti Carlos, Secretária Adjunta da Saúde; assim como outros Secretários Municipais de Saúde, técnicos responsáveis por Coordenadorias e Núcleos da SESA, Coordenadores Regionais da SESA, profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e do COSEMS e demais pessoas interessadas, com registro em listas de presença de convidados. A Assembléia foi aberta e presidida pelo Dr. Henrique Javi, que cumprimentou a todos os presentes e em seguida passou a palavra para ao Afrânio Júnior representante da Diretoria do COSEMS/CE que informou a todos os presentes que em reunião realizada com representantes da OAB e do Conselho Regional de Farmácia- CRF foi feita a cobrança do relatório que conste os dados dos municípios, e que o CRF justificou que ainda não teve condições de envio, mas se comprometeu em enviar logo que pudesse. **APRESENTAÇÃO: Item 1.1. Mobilização para a Campanha Nacional de Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente.**

Ana Vilma Leite Braga, Supervisora do Núcleo de Imunizações- NUIMU/COPROM iniciou sua apresentação manifestando sua preocupação em relação à cobertura vacinal em crianças < 1 ano (rotina). E informou que a Campanha Nacional de Multivacinação 2017 terá a duração de 12 dias (de 11 a 22 de setembro), sendo dia 16 o “Dia D”. Em seguida explicou que a incidência das doenças imunopreveníveis mostra que mudanças importantes ocorreram no seu comportamento com o uso de vacinas e o avanço nas Coberturas Vacinais (CV), fato que leva o Ministério da Saúde a realizar essa Campanha. Os Objetivos da Campanha são: - Resgatar a população não vacinada ou com esquema de vacinação incompleto, visando atualizar a caderneta; - Oportunizar o acesso às vacinas oferecidas pelo PNI; - Melhorar as CV e homogeneidade; - Contribuir na redução da incidência das doenças imunopreveníveis; e - Manter controladas, eliminadas ou erradicadas estas doenças. Destacou a importância da atuação dos gestores e dos profissionais de saúde é fundamental na organização das ações da Campanha. O público alvo são crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade (14 anos 11 meses e 29 dias). A vacinação será de forma seletiva para a população alvo, desta forma **NÃO** há meta a ser alcançada. A caderneta de vacinação é um documento pessoal e deve acompanhar a criança e o adolescente a todo o momento. Os pais e responsáveis devem ser incentivados a trazerem a caderneta de vacinação da criança ou adolescente para uma avaliação criteriosa da situação vacinal. Serão disponibilizadas nessa Campanha as vacinas para as crianças: Hepatite B, Pentavalente, VIP, VOPb, Rotavírus, Pneumocócica 10v, Meningocócica C, Tríplice Viral, Varicela, Hepatite A, DTP e para os adolescentes: Hepatite B, Tríplice Viral, dT, dTpa, Meningocócica C, HPV. Cada uma destas com suas especificidades e indicações. Faltam 04(quatro) meses para encerrar o ano. E concluiu solicitando que os gestores identifiquem estratégias para vacinar as crianças e adolescentes não vacinados, e que todos devemos proteger a população. **Josete** indagou sobre a disponibilidade de vacinas para a realização dessa Campanha. **Marcelo Sobreira**, Secretário de Saúde de Iguatu, alertou sobre a necessidade de atualização dos dados da população a ser vacinada, pois há

divergências nos dados de cobertura. Ana Vilma afirmou que tem vacinas suficientes, e esclareceu que quando manda a informação o dado é referente aquele momento, e o quantitativo de pessoas a serem vacinadas é fornecido pelo IBGE/DATASUS.

2. PACTUAÇÕES/DELIBERAÇÕES: Item 2.1. Alterações nas Composições das Câmaras Técnicas da CIB de Gestão, Planejamento e Financiamento; Assistência Farmacêutica e Atenção Básica. Vera informou a plenária de que o Josete comunicou à Secretaria Executiva da CIB/CE as alterações na composição da Câmara Técnica da CIB da Assistência Farmacêutica – Sai: Ana Patrícia S. Ximenes e Entra: José Afrânio Pinho Pinheiro Junior, com vacância na suplência. Câmara Técnica da Atenção Básica – Sai: Mayara Nunes e Entra: Jaquélia Maria Alcântara Silva.

Item 2.2. Propostas Cadastradas no FNS, apresentadas pelos municípios referentes à Aquisição de Equipamentos e Material Permanente, conforme Portaria MS Nº. 3.134, de 17 de dezembro de 2013. A CIB/CE aprovou as Propostas de Aquisições de Equipamentos financiadas através de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde - FNS para os municípios de: Altaneira, Secretaria de Saúde de Altaneira (CNES 6448976), Proposta Nº 11457.093000/1170-07, no valor de R\$170.000,00; Arneiroz, Secretaria de Saúde de Arneiroz, Proposta Nº 11319.375000/1170-07, no valor de R\$170.000,00; Antonina do Norte, Secretaria de Saúde de Antonina do Norte (CNES 6424031), Proposta Nº 11108. 202000/1170-02, no valor de R\$170.000,00; Nova Olinda: Secretaria Municipal de Saúde de Nova Olinda (CNES 6430287), Proposta Nº 02437.268000/1170-03, no valor de R\$ 170.000,00; e Mauriti: Secretaria Municipal da Saúde de Mauriti (CNES 7485328), Proposta Nº 11421.453000/1170-10, no valor: R\$ 170.000,00.

Item 2.3. Habilitação da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional/Enteral, conforme estabelece a Portaria GM/MS Nº 120/2009. A CIB/CE com base na solicitação da Gestora da Saúde de Fortaleza, constante do processo nº 4966315/2016, de credenciamento da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral, baseada no Relatório de Auditoria Nº 09/17 da Auditoria da SMS de Fortaleza, constante das fls. 31 a 36 do referido processo, aprova o credenciamento/habilitação da Irmandade Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, entidade beneficente sem fins lucrativos, com registro no CNPJ nº 07.273.592/0001-64 e CNES nº 2651394, localizado em Fortaleza (CE), como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional, no âmbito do Sistema Único de Saúde, para prestar os serviços de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral. E solicita ao Ministério da Saúde os recursos de custeio para esse Serviço no valor anual de R\$ 584.963,99 (quinhentos e oitenta e quatro mil, novecentos e sessenta e três reais e noventa e nove centavos), conforme os parâmetros estabelecidos na Portaria SAS/MS nº 120/2009.

Item 2.4. Credenciamento/Habilitação na Estratégia Saúde da Família. Com base no parecer técnico do NUAP/COPAS a CIB/CE aprovou a habilitação de 01(uma) Equipe de Saúde da Família, Modalidade II para Aquiraz, e de 02(duas) Equipes de Saúde da Família, Modalidade I para Jijoca de Jericoacoara; e a Mudança de Modalidade do NASF 2 para 1 de Morrinhos.

Item 2.5. Situação Atual das Salas de Estabilização - SE nos municípios e proposta de financiamento junto ao Ministério da Saúde. Eva Vilma Moura Baia, gestora das atribuições e execuções do NUAEM/SESA apresentou as seguintes informações sobre as Salas de Estabilizações no Estado.

1ª Situação- Municípios que receberam recursos federais para Implantação: Acarape: Portaria nº 1.280, de 28 de junho de 2013, Araripe: Portaria nº 928, de 21 de maio de 2013. Aratuba: Portaria nº 168, de 29 de janeiro de 2014. Barreira: Portaria nº 1.179 de 18 de junho de 2013. Barro: Portaria nº 1.182, de 18 de junho de 2013. Beberibe: Portaria nº 1.534, de 24 de julho de 2013. Catarina: Portaria nº 1.174, de 18 de junho de 2013. Chaval: Portaria nº 922, de 21 de maio de 2013. Chorozinho: Portaria nº 3.199, de 19 de dezembro de 2013. Coreaú: Portaria nº 3.199, de 27 de dezembro de 2013. Croatá: Portaria nº 3.243, de 27 de dezembro de 2013. Cruz: Portaria nº 1.177, de 18 de junho de 2013. Deputado Irapuan Pinheiro: Portaria nº 927, de 21 de maio de 2013. Ererê: Portaria nº 1.176, de 18 de junho de 2013. Guaiuba: Portaria nº 3.241, de 27 de dezembro de 2013. Ibaretama: Portaria nº 3.239, de 27 de dezembro de 2013. Ibiapina: Portaria

105 n° 2.497, de 23 de outubro de 2013. Icapuí: Portaria n° 3.242, de 27 de dezembro de 2013.
106 Ipaporanga: Portaria n° 1.523 de 24 de julho de 2013. Iracema: Portaria n° 1.478, de 18 de julho
107 de 2013. Itaitinga: Portaria n° 3.238, de 27 de dezembro de 2013. Itarema: Portaria n° 1.219, de
108 26 de junho de 2013. Jaguaretama: Portaria n° 1.215, de 26 de junho de 2013. Lavras da
109 Mangabeira: Portaria n° 3.244, de 27 de dezembro de 2013. Meruoca: Portaria n° 1.090, de 06 de
110 junho de 2013. Milhã: Portaria n° 1.123, de 6 de junho de 2013. Miraíma: Portaria n° 1.171, de
111 18 de junho de 2013. Mombaça: Portaria n° 1.349 de 05 de julho de 2013. Monsenhor Tabosa:
112 Portaria n° 1.173, de 18 de junho de 2013. Mucambo: Portaria n° 3.333, de 31 de dezembro de
113 2013. Ocara: Portaria n° 924, de 21 de maio de 2013. Palmácia: Portaria n° 3.201, de 27 de
114 dezembro de 2013. Pedra Branca: Portaria n° 925, de 21 de maio de 2013. Penaforte: Portaria n°
115 2.498, de 24 de outubro de 2013. Pindoretama: Portaria n° 1.175, de 21 de maio de 2013.
116 Poranga: Portaria n° 1.172, de 18 de junho de 2013. Potiretama: Portaria n° 1.175, de 18 de junho
117 de 2013. Redenção: Portaria n° 3.240, de 27 de dezembro de 2013. Salitre: Portaria n° 929, de 21
118 de maio de 2013. Santana do Acaraú: Portaria n° 2.499, de 24 de outubro de 2013. Santana do
119 Cariri: Portaria n° 909, de 21 de maio de 2013. São Luís do Curu: Portaria n° 1.097, de 06 de
120 junho de 2013. Solonópole: Portaria n° 1.041, de 05 de junho de 2013. Tejuçuoca: Portaria n°
121 921, de 21 de maio de 2013. Uruburetama: Portaria n° 1.178, de 18 de junho de 2013. Varjota:
122 Portaria n° 2.501, de 24 de outubro de 2013. Várzea Alegre: Portaria n° 1.281, de 28 de junho de
123 2013. **2ª Situação – Municípios com Propostas de Implantação em Diligência**: Alcântaras,
124 Aiuaba, Madalena, Parambu e Tamboril. **3ª Situação – Municípios com Salas de Estabilização**
125 **Funcionando**: Aratuba: Data de funcionamento: Setembro de 2014, Barreira: Data de
126 funcionamento: Abril de 2014, Beberibe: Data de funcionamento: Fevereiro de 2014. Chaval:
127 Data de funcionamento: Novembro de 2015, Deputado Irapuan Pinheiro: Data de
128 funcionamento: Setembro de 2013, Ibiapina: Data de funcionamento: Junho de 2016, Milhã:
129 Data de funcionamento: Setembro de 2013, Mombaça: Data de funcionamento: Julho de 2014,
130 Pedra Branca: Data de funcionamento: Abril de 2014, São Luís do Curu: Data de funcionamento:
131 Novembro de 2015, Solonópole: Data de funcionamento: Abril de 2014, Tejuçuoca: Data de
132 funcionamento: Janeiro de 2015, e Várzea Alegre: Data de funcionamento: Maio de 2014. **4ª**
133 **Situação – Municípios sem Cadastro/ Cadastro Incompleto**: Aurora, Granjeiro, Jardim, e
134 Quiterianópolis. Finalizou dizendo que das 56 Salas de Estabilização implantadas 47 receberam
135 financiamento do Ministério da Saúde para Investimento (R\$ 100 mil/cada), e destas 13 foram
136 inauguradas. O custeio mensal previsto é R\$ 35 mil para as SE localizadas no Interior, e R\$ 25
137 mil para as SE localizadas na Área Metropolitana, mas segundo a área técnica do MS não tem
138 previsão de liberação de recursos de custeio. **Josete** explicou porque solicitou a inclusão desse
139 assunto em pauta, foi porque na Nova Política de Incentivos Estaduais para os Hospitais não
140 entrou os Hospitais de Pequeno Porte- HPP. E há a necessidade de rever a Política de Urgência
141 em relação as SE dado que a portaria que instituiu essa política se encontra vigente. Dos 56
142 municípios previstos, 47 receberam recursos para implantação pelo MS, apenas 09 não
143 receberam por apresentar alguma pendência. Solicitou que as CRES fizessem atualização desse
144 cenário para possibilitar a elaboração de demanda junto ao MS. Muitos municípios na busca de
145 receber mais rápido os recursos de custeio fizeram as adequações das suas estruturas com
146 recursos próprios, e não utilizaram os recursos de investimentos creditados posteriormente pelo
147 MS. Finalizou sua fala solicitando que após atualização desse cenário pelas CRES fosse
148 elaborado um Relatório Técnico pelo NUAEM/SESA para enviar ao MS solicitando o custeio
149 das SE que se encontra em condições de funcionamento. **Marcelo Sobreira**, Secretário de Saúde
150 de Iguatu, reforçou a fala do Josete dizendo que com a mudança dos gestores municipais é muito
151 importante que as CRES façam o levantamento da situação em que se encontram as ES nos
152 municípios, para subsidiar a solicitação de recursos junto ao MS. **Clara Barbosa**, Secretária de
153 Saúde de Palmácia, colocou que o município recebeu os recursos federais, fez adequação da sala
154 fora do padrão do Projeto e comprou parte dos equipamentos. Diante dessa situação, disse que se
155 sente insegura em solicitar ao Prefeito recursos próprios para aquisição do restante dos
156 equipamentos, teme que o MS solicite a devolução dos recursos. **Eva** orientou que a Clara

157 procurasse apoio administrativo jurídico junto ao Setor Jurídico da Prefeitura de Palmácia.
158 **Maria do Carmo de Queiroz**, Assessora do COSEMS/CE, relatou que quando gestora de um
159 município de pequeno porte recebeu recursos federais no valor de R\$ 100mil e que após a
160 adequação da sala o que restou de saldo não dava para a aquisição de todos os equipamentos,
161 pois o valor era insuficiente para execução das duas atividades. E sugeriu que a Secretária de
162 Palmácia fizesse o levantamento de como esses recursos foram gastos, e que a prestação de
163 contas deve está no município. **Josete** em relação às questões colocadas pela Clara disse que a
164 obra tem a garantia dada pelo construtor de 05 anos, fato que possibilita as correções que se
165 fazem necessárias, e em relação aos equipamentos, sugeriu que a Assessoria do COSEMS/CE e
166 NUAEM elaborasse a relação dos equipamentos para orientar os gestores. Concluiu dizendo que
167 o MS quer saber o que existe de equipamento comprado com os recursos federais repassados e se
168 os mesmos se encontram na Sala de Estabilização. Após as discussões a CIB/CE acordou os
169 seguintes encaminhamentos: (1) As CRES fizessem o Monitoramento das 47 (quarenta e sete)
170 Sala de Estabilização nos municípios que receberam recursos federais para implantação; (2)
171 Após recebimento do Relatório de Monitoramento das CRES a Equipe do NUAEM/SESA
172 elaborasse Relatório Técnico sobre as Salas de Estabilização que se encontra em condições de
173 funcionamento para enviar ao MS solicitando recursos de custeio; (3) A Assessoria do
174 COSEMS/CE e a Equipe Técnica do NUAEM elaborassem a relação dos equipamentos da SE
175 para orientar os gestores. **Item 2.6. Nova Política de Incentivos Hospitalares – Recursos**
176 **Estaduais.** Francisco Ivan Rodrigues Mendes Junior, Coordenador de Políticas e Atenção à
177 Saúde, apresentou a Proposta da Nova Política de Incentivos Hospitalares na 1ª. Reunião
178 Extraordinária da CIB, que aconteceu no dia 18 de agosto de 2017, mas o processo de pactuação
179 foi adiado, considerando a sugestão dada de elaboração de um estudo detalhado sobre a situação
180 dos hospitais pólo e estratégicos frente aos critérios de adesão e de avaliação dessa Nova
181 Política, bem como da capacidade resolutiva dos hospitais de pequeno porte frente ao seu perfil,
182 para subsidiar a tomada de decisão dessa Comissão. Baseado nesse entendimento a Supervisora
183 do Núcleo de Atenção Especializada, **Luciene Alice da Silva**, apresentou a situação dos
184 hospitais pólo e estratégicos frente ao atendimento dos critérios de adesão propostos: 1. Garantir
185 o funcionamento 24 horas dos serviços nas clínicas habilitadas; 2. Regular através da Central de
186 Regulação do SUS/CRESUS 100% das transferências realizadas; 3. Garantir a assistência aos
187 pacientes contrarreferenciados de Hospitais de maior complexidade para sua respectiva região; 4.
188 Apresentar o plano de gerenciamento de resíduos sólidos, aprovado pela Vigilância Sanitária da
189 SESA; 5. Garantir os serviços de SADT mínimos (Laboratório, Raios-X, US e ECG); 6.
190 Apresentar alvará sanitário em vigência; 7. Manter em funcionamento a Comissão de Controle
191 de Infecção Hospitalar. **Situação dos Hospitais Pólos, conforme critérios de adesão: 01.**
192 Instituto Dr. José Frota – IJF, município de Fortaleza, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **02.**
193 Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC, município de Fortaleza, critérios atendidos:
194 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **03.** Hospital Nossa Senhora das Graças, município de Cascavel, critérios
195 atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério não atendido: 6; **04.** Hospital Municipal Abelardo Gadelha da
196 Rocha, município de Caucaia, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério não atendido: 6; **05.**
197 Hospital e Maternidade Santa Teresinha, município de Caucaia, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e
198 7, critério não atendido: 6; **06.** Hospital Municipal Dr. Argeu Braga Herbert, município de
199 Maranguape, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério não atendido: 6; **07.** Hospital Dr. João
200 Elísio de Holanda, município de Maracanaú, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério não
201 atendido: 6; **08.** Hospital José Pinto do Carmo, município de Baturité, critérios atendidos: 1, 2, 3,
202 4, 5, 6 e 7; **09.** Hospital Santa Isabel, município de Aracoiaba, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e
203 7, critério não atendido: 6; **10.** Hospital São Francisco, município de Canindé, critérios
204 atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **11.** Hospital São Vicente de Paulo, município de Itapipoca,
205 critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **12.** Hospital Municipal Eduardo Dias, município de
206 Aracati, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério não atendido: 6; **13.** Hospital Santa Luíza de
207 Marilac, município de Aracati, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério não atendido: 6; **14.**
208 Hospital Eudásio Barroso, município de Quixadá, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério

209 não atendido: 6; **15.** Hospital e Maternidade Jesus Maria José, município de Quixadá, critérios
210 atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **16.** Hospital Regional Dr. Pontes Neto, município de
211 Quixeramobim, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério não atendido: 6; **17.** Hospital e Casa
212 de Saúde de Russas, município de Russas, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **18.** Hospital
213 São Raimundo, município de Limoeiro do Norte, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **19.**
214 Hospital Municipal Dr. Deoclécio Lima Verde, município de Limoeiro do Norte, critérios
215 atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério não atendido: 6; **20.** Santa Casa de Misericórdia de Sobral,
216 município de Sobral, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **21.** Hospital Maternidade Dr. Moura
217 Ferreira, município de Acaraú, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério não atendido: 6; **22.**
218 Hospital Madalena Nunes, município de Tianguá, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério
219 não atendido: 6; **23.** Hospital e Maternidade Dr. Alberto Feitosa Lima, município de Tauá,
220 critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **24.** Hospital São Lucas, município de Crateús, critérios
221 atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério não atendido: 6; **25.** Hospital Murilo Aguiar, município de
222 Camocim, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **26.** Hospital Regional Deputado Oriel
223 Guimarães Nunes, município de Icó, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério não atendido: 6;
224 **27.** Hospital Regional Dr. Manoel Batista de Oliveira, município de Iguatú, critérios atendidos:
225 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **28.** Hospital Geral de Brejo Santo, município de Brejo Santo, critérios
226 atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **29.** Instituto da criança Menino Jesus de Praga – INCRI, município
227 de Brejo Santo, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **30.** Hospital São Raimundo, município do
228 Crato, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **31.** Hospital São Francisco, município do Crato,
229 critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **32.** Hospital São Raimundo – SAMIVA, município de
230 Várzea Alegre, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério não atendido: 6*; **33.** Hospital São
231 Lucas, município do Juazeiro do Norte, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério não atendido:
232 6; **34.** Hospital São Vicente de Paulo, município de Barbalha, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e
233 7; **35.** Hospital do Coração do Cariri, município de Barbalha, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e
234 7; **36.** Hospital e Maternidade Santo Antônio, município de Barbalha, critérios atendidos: 1, 2, 3,
235 4, 5, 6 e 7. **Situação dos Hospitais Estratégicos, conforme critérios de adesão:** **01.** Santa Casa
236 Fortaleza, município de Fortaleza, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **02.** SOPAI, município
237 de Fortaleza, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **03.** Hospital Cura D'Ars, município de
238 Fortaleza, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **04.** Hospital Geral Manuel Assunção Pires,
239 município de Aquiraz, critérios atendidos: 1, 2, 3, 5 e 7 critérios não atendidos: 4 e 6; **05.** Hospital
240 e Maternidade Verâncio Raimundo de Sousa, município de Horizonte, critérios atendidos: 1, 2,
241 3, 5 e 7 critérios não atendidos: 4 e 6; **06.** Hospital Municipal Dr. Amadeu Sá, município do
242 Eusébio, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5 e 7, critério não atendido: 6; **07.** Hospital Infantil Nossa
243 Senhora do Perpétuo Socorro, município de Quixeramobim, critérios atendidos: 2, 3, e 7,
244 critérios não atendidos: 1 e 4 e 5; **08.** Hospital Regional Francisco Galvão de Oliveira, município
245 de Morada Nova, critérios atendidos: 1, 2, 3, 5 e 7 critérios não atendidos: 4 e 6; **09.** Santa Casa
246 de Morada Nova, município de Morada Nova, critérios atendidos: 1, 2, 3, 5 e 7 critérios não
247 atendidos: 4 e 6; **10.** Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Expectação, município de
248 Jaguaruana, critérios atendidos: 1, 2, 3, 5 e 7 critérios não atendidos: 4 e 6; **11.** Hospital e
249 Maternidade Maria Roque de Macêdo, município de Iracema, critérios atendidos: 1, 2, 3, 5 e 7
250 critérios não atendidos: 4 e 6; **12.** Hospital Municipal de Santa Quitéria, município de Santa
251 Quitéria, critérios atendidos: 1, 2, 3, 5 e 7 critérios não atendidos: 4 e 6; **13.** Hospital Municipal
252 Dr. José Evangelista, município de Ipú, critérios atendidos: 1, 2, 3, 5 e 7 critérios não
253 atendidos: 4 e 6; **14.** Hospital Municipal Raimunda Timbó Camelo, município de Tamboril,
254 critérios atendidos: 1, 2, 3, 5 e 7 critérios não atendidos: 4 e 6; **15.** Hospital e Maternidade
255 Zumira Sedrin de Aguiar, município do Cedro, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; **16.**
256 Hospital e Maternidade Luiza Teodoro da Costa, município de Orós, critérios atendidos: 1, 2, 3,
257 5 e 7 critérios não atendidos: 4 e 6; **17.** Hospital Vicente Ferrer, município de Lavras da
258 Mangabeira, critérios atendidos: 1, 2, 3, 5, 6 e 7, critério não atendido: 4; **18.** Hospital e
259 Maternidade Paulo Sarasate, município de Redenção, critérios atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; e **19.**
260 Casa de Saúde e Maternidade Celestina Colares, município de Tabuleiro do Norte, critérios

atendidos: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7. Não foram avaliados os hospitais estratégicos: Hospital Municipal de Beberibe, Hospital São Vicente de Paulo, município de Fortaleza, Hospital Municipal de Jaguaribe, Hospital Municipal Senador Carlos Jereissati, município de Mucambo, Hospital Municipal de Campos Sales, e Hospital Geral de Missão Velha. Em seguida o Coordenador de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria – CORAC, **Dr. Felipe Soares**, apresentou a Resolubilidade Regional e proporção de atendimentos da Região de Saúde, organizadas por hospitais e Macrorregiões, referentes ao 1º e 2º trimestres de 2017. Hospitais Polo da **MACRORREGIÃO FORTALEZA: 1ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre 2017** – Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 99,3%, Clínica Cirúrgica 99,6%, Obstetrícia 98,9%, Pediatria 99,9%, e Traumatologia 99,4%. Município de Fortaleza: Instituto Dr. José Frota, Perfil: Traumato-Ortopédica, Cirúrgica, Neurocirurgia, Médica, Pediatria, Cirurgia Plástica, Vascular e Buco Maxilo Facial e Atendimento a Queimados, Resolubilidade: Clínica Médica 4,5%, Clínica Cirúrgica 14,6%, Pediatria 0,9%, e Traumatologia 27,4%. **Maternidade Escola Assis Chateaubriand**, Perfil: Gineco-Obstétrica e Neonatologia, Resolubilidade: Clínica Médica 1,7%, Clínica Cirúrgica 7,5%, Obstetrícia 17,4%, e Pediatria 13,8%. **2º Trimestre 2017**– Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 98,9%, Clínica Cirúrgica 99,5%, Obstetrícia 97,4%, Pediatria 99,9%, Traumatologia 98,6%. Município de Fortaleza: Instituto Dr. José Frota, Resolubilidade: Clínica Médica 3,7%, Clínica Cirúrgica 15,9%, Pediatria 0,4%, e Traumatologia 35,4%. **Maternidade Escola Assis Chateaubriand**, Resolubilidade: Clínica Médica 1,7%, Clínica Cirúrgica 6,7%, Obstetrícia 14,3%, e Pediatria 11,1%. **2ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017** – Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 35,8%, Clínica Cirúrgica 16,1%, Obstetrícia 57,2%, Pediatria 7,4%, e Traumatologia 44,3%. Município de Caucaia: Hospital Municipal Abelardo Gadelha da Rocha, Perfil: Médica, Pediátrica e Cirúrgica, Resolubilidade: Clínica Médica 19,6%, Clínica Cirúrgica 12,1%, Pediatria 2%, e Traumatologia 41,1%. **Hospital Maternidade Santa Terezinha**, Perfil: **Gineco-Obstétrica e Pediátrica**, Resolubilidade: Obstetrícia 38,2%, e Pediatria 2,1%. **2º Trimestre de 2017** – Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 37,9%, Clínica Cirúrgica 34,6, Obstetrícia 65,9, Pediatria 10,5%, Traumatologia 69,1%. Município de Caucaia: Hospital Municipal Abelardo Gadelha da Rocha, Resolubilidade: Clínica Médica 17,4%, Clínica Cirúrgica 34,2%, Pediatria 1,8%, e Traumatologia 68,9%. **Hospital Maternidade Santa Terezinha**, Resolubilidade: Obstetrícia 47,6%, e Pediatria 3,7%. **3ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017**– Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 42,7%, Clínica Cirúrgica 56,5%, Obstetrícia 86,1%, Pediatria 47,2%, e Traumatologia 63,1%. Município de Maranguape: Hospital Municipal Dr. Argeu Braga Herbster, Perfil: Clínica Médica, Cirúrgica, Gineco-Obstétrica e Pediátrica, Resolubilidade: Clínica Médica 12,5%, Clínica Cirúrgica 5,3%, Obstetrícia 11,8%, Pediatria 2,7%, e Traumatologia 19,8%. Município de Maracanaú: Hospital Municipal Dr. João Elisio Holanda, Perfil: Médica, Cirúrgica, Gineco-Obstétrica, Pediátrica e Neonatologia, Resolubilidade: Clínica Médica 19,7%, Clínica Cirúrgica 7,7%, Obstetrícia 52,5%, Pediatria 41,2%, e Traumatologia 0,8%. **2º Trimestre 2017** – Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 59,8%, Clínica Cirúrgica 81%, Obstetrícia 87,4%, Pediatria 53,9%, e Traumatologia 81,2%. Município de Maranguape: Hospital Municipal Dr. Argeu Braga Herbster, Resolubilidade: Clínica Médica 12,2%, Clínica Cirúrgica 8,7%, Obstetrícia 11,3%, Pediatria 4,8%, e Traumatologia 13,4%. Município de Maracanaú: Hospital. Municipal Dr. João Elisio Holanda, Resolubilidade: Clínica Médica 25,7%, Clínica Cirúrgica 10,7%, Obstetrícia 56,3%, Pediatria 43,5%, e Traumatologia 1,8%. **4ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017** – Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 52,3%, Clínica Cirúrgica 38,5%, Obstetrícia 78%, Pediatria 53,8%, e Traumatologia 46,6%. Município de Baturité: Hospital José Pinto do Carmo, Perfil: Gineco-Obstétrica e Pediátrica, Resolubilidade: Clínica Médica 9,3%, Clínica Cirúrgica 3%, Obstetrícia 78%, e Pediatria 48,4%. Município de Aracoiaba: Hospital Santa Isabel, Perfil: Médica e Cirúrgica, Resolubilidade: Clínica Médica 34,5%, Clínica Cirúrgica 35,5%, Pediatria 3,2%, e Traumatologia 46,6%. **2º Trimestre de 2017** – Percentual de Cobertura

313 Total da RS: Clínica Médica 43,3%, Obstetrícia 77,3%, Pediatria 53%, e Traumatologia 54,7%.
314 Município de Baturité: Hospital José Pinto do Carmo, Resolubilidade: Clínica Médica 7,8%,
315 Obstetrícia 76,6%, e Pediatria 47,4%. Município de Aracoiaba: Hospital Santa Isabel,
316 Resolubilidade: Clínica Médica 23,1%, e Traumatologia 54,7%. 6ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º
317 Trimestre de 2017– Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 67,5%, Clínica
318 Cirúrgica 65,7%, Obstetrícia 96%, Pediatria 78,5%, e Traumatologia 80,7%. Município de
319 Itapipoca: Hospital São Vicente de Paulo, Perfil: Médica, Cirúrgica, Gineco-Obstétrica e
320 Pediátrica, Resolubilidade: Clínica Médica 67,5%, Clínica Cirúrgica 67,7%, Obstetrícia 96%,
321 Pediatria 78,5%, e Traumatologia 80,7%. 2º Trimestre de 2017 – Percentual de Cobertura Total
322 da RS: Clínica Médica 71,2%, Clínica Cirúrgica 70,6%, Obstetrícia 95,5%, Pediatria 72,2%, e
323 Traumatologia 82,5%. Município de Itapipoca: Hospital São Vicente de Paulo, Resolubilidade:
324 Clínica Médica 71,2%, Clínica Cirúrgica 70,6%, Obstetrícia 95,5%, Pediatria 72,2%, e
325 Traumatologia 82,5%. 22ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017 – Percentual de
326 Cobertura Total da RS: Clínica Médica 49,9%, Clínica Cirúrgica 21%, Obstetrícia 44,2%, e
327 Pediatria 15,8%. Município de Cascavel: Hospital Nossa Senhora das Graças, Perfil: Gineco-
328 Obstétrica, Pediátrica, Resolubilidade: Clínica Médica 24,5%, Clínica Cirúrgica 6,2%,
329 Obstetrícia 35,4%, e Pediatria 9,4%. 2º Trimestre de 2017 – Percentual de Cobertura Total da
330 RS: Clínica Médica 43,8%, Clínica Cirúrgica 13,8%, Obstetrícia 65,5%, e Pediatria 24,7%.
331 Município de Cascavel: Hospital Nossa Senhora das Graças, Resolubilidade: Clínica Médica
332 21,7%, Clínica Cirúrgica 7,2%, Obstetrícia 29,9%, e Pediatria 12,7%. MACRORREGIÃO
333 LITORAL LESTE/JAGUARIBE: 7ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017 –
334 Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 75,2%, Clínica Cirúrgica 40,1%,
335 Obstetrícia 95,4%, Pediatria 71,1%, e Traumatologia 48,1%. Município de Aracati: Hospital
336 Municipal Eduardo Dias, Perfil: Médica e Cirúrgica, Resolubilidade: Clínica Médica 61,1%,
337 Clínica Cirúrgica 32%, e Traumatologia 48,1%. Hospital Santa Luiza de Marilac, Perfil:
338 Gineco-Obstétrica e Pediátrica, Resolubilidade: Clínica Médica 8,5%, Clínica Cirúrgica 8,1%,
339 Obstetrícia 95,4%, e Pediatria 63,9%. 2º Trimestre de 2017 – Percentual de Cobertura Total da
340 RS: Clínica Médica 73,8%, Clínica Cirúrgica 45,8%, Obstetrícia 95,4%, Pediatria 66,7%, e
341 Traumatologia 67,6%. Município de Aracati: Hospital Municipal Eduardo Dias,
342 Resolubilidade: Clínica Médica 52,9%, Clínica Cirúrgica 40,4%, e Traumatologia 67,6%.
343 Hospital Santa Luiza de Marilac, Resolubilidade: Clínica Médica 11,9%, Clínica Cirúrgica
344 5,3%, Obstetrícia 95,2%, e Pediatria 61,4%. 9ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017 –
345 Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 73,8%, Clínica Cirúrgica 42,5%,
346 Obstetrícia 85,6%, Pediatria 83,3%, e Traumatologia 82%. Município de Russas: Hospital e
347 Casa de Saúde de Russas, Perfil: Médica, Cirúrgica, Gineco-Obstétrica e Pediátrica,
348 Resolubilidade: Clínica Médica 55%, Clínica Cirúrgica 39,8%, Obstetrícia 58,8%, Pediatria
349 76,3%, Traumatologia 78,3%. 2º Trimestre de 2017 – Percentual de Cobertura Total da RS:
350 Clínica Médica 81,1%, Clínica Cirúrgica 39,6%, Obstetrícia 91,1%, Pediatria 82,5%, e
351 Traumatologia 86,9%. Município de Russas: Hospital e Casa de Saúde de Russas,
352 Resolubilidade: Clínica Médica 58,1%, Clínica Cirúrgica 36,3%, Obstetrícia 55,3%, Pediatria
353 74,2%, e Traumatologia 82,5%. 10ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017 –
354 Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 66,4%, Clínica Cirúrgica 12,3%,
355 Obstetrícia 92%, Pediatria 84,8%. Município de Limoeiro do Norte: Hospital São Raimundo,
356 Perfil: Gineco-Obstétrica e Pediátrica, Resolubilidade: Clínica Médica 14,3%, Obstetrícia
357 70,4%, e Pediatria 70,8%. Hospital Municipal Deoclécio Lima, Perfil: Médica e Cirúrgica,
358 Resolubilidade: Clínica Médica 7%, e Clínica Cirúrgica 0,7%. 2º Trimestre de 2017–
359 Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 70,9%, Clínica Cirúrgica 12,3%,
360 Obstetrícia 91%, Pediatria 76,3%, e Traumatologia 1,5%. Município de Limoeiro do Norte:
361 Hospital São Raimundo, Resolubilidade: Clínica Médica 12,9%, Obstetrícia 68,2%, e Pediatria
362 57,1%. Hospital Municipal Deoclécio Lima, Resolubilidade: Clínica Médica 14,1%, e Clínica
363 Cirúrgica 3,4%. MACRORREGIÃO SERTÃO CENTRAL: 5ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º
364 Trimestre de 2017– Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 65,3%, Clínica

365 Cirúrgica 66,9%, Obstetrícia 84,6%, Pediatria 42,1%, e Traumatologia 67,5%. Município de
 366 Canindé: Hospital São Francisco, Perfil: Médica, Cirúrgica, Gineco-Obstétrica e Pediátrica,
 367 Resolubilidade: Clínica Médica 33,4%, Clínica Cirúrgica 48,8%, Obstetrícia 65,4%, Pediatria
 368 19%, e Traumatologia 67,5%. 2º Trimestre de 2017 – Percentual de Cobertura Total da RS:
 369 Clínica Médica 80,1%, Clínica Cirúrgica 70,2%, Obstetrícia 90,7%, Pediatria 58,8%, e
 370 Traumatologia 85,6%. Município de Canindé: Hospital São Francisco, Resolubilidade: Clínica
 371 Médica 60,3%, Clínica Cirúrgica 66,7%, Obstetrícia 84,4%, Pediatria 50,4%, e Traumatologia
 372 85,3%. **8ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017 – Percentual de Cobertura Total da**
 373 **RS:** Clínica Médica 75,9%, Clínica Cirúrgica 45,8%, Obstetrícia 95,1%, Pediatria 87,7%, e
 374 Traumatologia 42,4%. Município de Quixadá: Hospital Eudásio Barroso, Perfil: Médica,
 375 Resolubilidade: Clínica Médica 75,9%. Hospital Maternidade Jesus Maria José, Perfil:
 376 Cirúrgica, Gineco-Obstétrica e Pediátrica, Resolubilidade: Clínica Médica 15,1%, Clínica
 377 Cirúrgica 20,5%, Obstetrícia 63,6%, e Pediatria 52,1%. Hospital Regional Dr. Pontes Neto,
 378 Perfil: Médica e Cirúrgica, Resolubilidade: Clínica Médica 16,1%, Clínica Cirúrgica 15,1%,
 379 Obstetrícia 14,6%, Pediatria 0,2%, e Traumatologia 41,2%. 2º Trimestre de 2017 – Percentual
 380 de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 78%, Clínica Cirúrgica 52,4%, Obstetrícia 95,4%,
 381 Pediatria 86,7%, e Traumatologia 49,1%. Município de Quixadá: Hospital Eudásio Barroso,
 382 Resolubilidade: Clínica Médica 19%. Hospital Maternidade Jesus Maria José, Resolubilidade:
 383 Clínica Médica 9%, Clínica Cirúrgica 30,2%, Obstetrícia 64,4%, e Pediatria 53,1%. Hospital
 384 Regional Dr. Pontes Neto, Resolubilidade: Clínica Médica 22,1%, Clínica Cirúrgica 5%,
 385 Obstetrícia 15,3%, Pediatria 0,7%, e Traumatologia 49,1%. **14ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º**
 386 **Trimestre de 2017 – Percentual de Cobertura Total da RS:** Clínica Médica 90,5%, Clínica
 387 Cirúrgica 76,2%, Obstetrícia 97,9%, Pediatria 92,1%, e Traumatologia 87,7%. Município de
 388 Tauá: Hospital Maternidade Alberto Feitosa Lima, Perfil: Médica, Cirúrgica, Gineco-
 389 Obstétrica e Pediátrica, Resolubilidade: Clínica Médica 81,3%, Clínica Cirúrgica 64,4%,
 390 Obstetrícia 76,3%, Pediatria 87,1%, e Traumatologia 87,7%. 2º Trimestre de 2017 – Percentual
 391 de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 89,1%, Clínica Cirúrgica 70,7%, Obstetrícia 94,9%,
 392 Pediatria 88%, e Traumatologia 86,8%. Município de Tauá: Hospital Maternidade Alberto
 393 Feitosa Lima, Resolubilidade: Clínica Médica 76,7%, Clínica Cirúrgica 64,9%, Obstetrícia
 394 79,4%, Pediatria 82%, e Traumatologia 86,8%. **MACRORREGIÃO SOBRAL: 11ª. REGIÃO**
 395 **DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017–** Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica
 396 94%, Clínica Cirúrgica 93,4%, Obstetrícia 99,3%, Pediatria 94,6%, e Traumatologia 93,5%.
 397 Município de Sobral: Santa Casa de Misericórdia, Perfil: Médica, Cirúrgica, Gineco-Obstétrica
 398 e Pediátrica, Neonatologia, Cardiologia Clínica, e Cardiologia Cirúrgica, Resolubilidade: Clínica
 399 Médica 20,2%, Clínica Cirúrgica 61%, Obstetrícia 41,7%, Pediatria 23,8%, e Traumatologia
 400 73,5%. 2º Trimestre de 2017 – Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 96%,
 401 Clínica Cirúrgica 92,8%, Obstetrícia 98,1%, Pediatria 95,4%, e Traumatologia 91,9%. Município
 402 de Sobral: Santa Casa de Misericórdia, Resolubilidade: Clínica Médica 21,1%, Clínica
 403 Cirúrgica 63%, Obstetrícia 35%, Pediatria 30,5%, e Traumatologia 65,4%. **12ª. REGIÃO DE**
 404 **SAÚDE - 1º Trimestre de 2017 –** Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 18,4%,
 405 Clínica Cirúrgica 0,7%, Obstetrícia 11,5%, e Pediatria 12,2%. Município de Acaraú: Hospital
 406 Maternidade Dr. Moura Ferreira, Perfil: Médica, Cirúrgica, Gineco-Obstétrica e Pediátrica,
 407 Resolubilidade: Sem informação. 2º Trimestre de 2017 – Percentual de Cobertura Total da RS:
 408 Clínica Médica 67,8%, Clínica Cirúrgica 9,5%, Obstetrícia 75,9%, Pediatria 62,8%,
 409 Traumatologia 1,3%. Município de Acaraú: Hospital Maternidade Dr. Moura Ferreira,
 410 Resolubilidade: Clínica Médica 24,8%, Clínica Cirúrgica 4,4%, Obstetrícia 52,2%, Pediatria
 411 35,5%, e Traumatologia Sem informação. **13ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017 –**
 412 **Percentual de Cobertura Total da RS:** Clínica Médica 72,2%, Clínica Cirúrgica 38,3%,
 413 Obstetrícia 87,2%, Pediatria 72,7%, e Traumatologia 50,5%. Município de Tianguá: Hospital
 414 Madalena Nunes, Perfil: Médica, Cirúrgica, Gineco-Obstétrica, Pediátrica e Neo,
 415 Resolubilidade: Clínica Médica 15,1%, Clínica Cirúrgica 10,7%, Obstetrícia 34,5%, Pediatria
 416 25,3%, e Traumatologia 50,5%. 2º Trimestre de 2017 – Percentual de Cobertura Total da RS:

417 Clínica Médica 52,7%, Clínica Cirúrgica 34%, Obstetrícia 83,8%, Pediatria 67,9%, e
418 Traumatologia 19,1%. Município de Tianguá: Hospital Madalena Nunes, Resolubilidade:
419 Clínica Médica 7,5%, Clínica Cirúrgica 0%, Obstetrícia 13,6%, Pediatria 12,9%, e
420 Traumatologia 19,1%. **15ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017** – Percentual de
421 Cobertura Total da RS: Clínica Médica 79,8%, Clínica Cirúrgica 38,5%, Obstetrícia 93,7%,
422 Pediatria 85%, e Traumatologia 75,2%. Município de Crateús: Hospital São Lucas, Perfil:
423 Médica, Cirúrgica, Gineco-Obstétrica, Pediátrica e Neo, Resolubilidade: Clínica Médica 35,9%,
424 Clínica Cirúrgica 27,2%, Obstetrícia 81,4%, Pediatria 56,8%, e Traumatologia 75,2%. **2º**
425 **Trimestre de 2017** – Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 83,4%, Clínica
426 Cirúrgica 52,3%, Obstetrícia 94,4%, Pediatria 88%, e Traumatologia 74,7%. Município de
427 Crateús: Hospital São Lucas, Perfil: Médica, Cirúrgica, Gineco-Obstétrica, Pediátrica e Neo,
428 Resolubilidade: Clínica Médica 35,4%, Clínica Cirúrgica 42,4%, Obstetrícia 80,1%, Pediatria
429 58,3%, e Traumatologia 74,7%. **16ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017** –
430 Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 73,2%, Clínica Cirúrgica 30,7%,
431 Obstetrícia 81,6%, Pediatria 70,3%, e Traumatologia 53,6%. Município de Camocim: Hospital
432 Murilo Aguiar, Perfil: Médica, Cirúrgica, Gineco-Obstétrica e Pediátrica, Resolubilidade:
433 Clínica Médica 73,2%, Clínica Cirúrgica 30,7%, Obstetrícia 81,6%, Pediatria 70,3%, e
434 Traumatologia 53,6%. **2º Trimestre de 2017** – Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica
435 Médica 75,1%, Clínica Cirúrgica 41,8%, Obstetrícia 85,5%, Pediatria 69,9%, e Traumatologia
436 47,5%. Município de Camocim: Hospital Murilo Aguiar, Resolubilidade: Clínica Médica
437 75,1%, Clínica Cirúrgica 41,8%, Obstetrícia 85,5%, Pediatria 69,9%, e Traumatologia 47,5%.
438 **MACRORREGIÃO CARIRI: 17ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017** –
439 Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 80,8%, Clínica Cirúrgica 73%, Obstetrícia
440 96,8%, Pediatria 88,1%, e Traumatologia 74,8%. Município de Icó: Hospital Regional Prof.
441 Walfrido Monteiro, Perfil: Médica, Cirúrgica, Gineco-Obstétrica e Pediátrica, Resolubilidade:
442 Clínica Médica 23,8%, Clínica Cirúrgica 37,7%, Obstetrícia 64,3%, Pediatria 17,6%, e
443 Traumatologia 69,7%. Município de Várzea Alegre: Hospital São Raimundo, Perfil: Médica,
444 Cirurgia, Gineco-Obstétrica, Resolubilidade: Clínica Médica 15%, Clínica Cirúrgica 8,2%,
445 Obstetrícia 14,4%, Pediatria 22,8%, e Traumatologia 5%. **2º Trimestre de 2017** – Percentual de
446 Cobertura Total da RS: Clínica Médica 83,7%, Clínica Cirúrgica 86,2% Obstetrícia 94,8%,
447 Pediatria 79,1%, e Traumatologia 78,8%. Município de Icó: Hospital Regional Prof. Walfrido
448 Monteiro, Resolubilidade: Clínica Médica 24,6%, Clínica Cirúrgica 45,2%, Obstetrícia 51,8%,
449 Pediatria 17,1%, e Traumatologia 73,7%. Município de Várzea Alegre: Hospital São
450 Raimundo, Resolubilidade: Clínica Médica 0,5%, Clínica Cirúrgica 3,1%, Obstetrícia 2,4%,
451 Pediatria Sem Informação, e Traumatologia 3,4%. **18ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de**
452 **2017**– Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 83,4%, Clínica Cirúrgica 60,2%,
453 Obstetrícia 96,8%, Pediatria 78%, e Traumatologia 55,1%. Município de Iguatu: Hospital
454 Regional Dr. Manoel B. Oliveira, Perfil: Médica, Cirurgia Geral, Gineco-Obstétrica, Pediátrica
455 e Neo, Resolubilidade: Clínica Médica 46,8%, Clínica Cirúrgica 47,5%, Obstetrícia 72,1%,
456 Pediatria 15%, e Traumatologia 50%. **2º Trimestre de 2017** – Percentual de Cobertura Total
457 da RS: Clínica Médica 86,4%, Clínica Cirúrgica 82,5%, Obstetrícia 95,7%, Pediatria 85,8%, e
458 Traumatologia 77,7%. Município de Iguatu: Hospital Regional Dr. Manoel B. Oliveira,
459 Resolubilidade: Clínica Médica 49,9%, Clínica Cirúrgica 40,5%, Obstetrícia 63,8%, Pediatria
460 44,4%, e Traumatologia 70,4%. **19ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017** –
461 Percentual de Cobertura Total da RS: Clínica Médica 83,9%, Clínica Cirúrgica 85,1%,
462 Obstetrícia 96,9%, Pediatria 93,6%, e Traumatologia 92,8%. Município de Brejo Santo:
463 Hospital Geral de Brejo Santo, Perfil: Médica, Cirurgia, Gineco-Obstétrica, Pediátrica e Neo,
464 Resolubilidade: Clínica Médica 23,2%, Clínica Cirúrgica 72,3%, Obstetrícia 65,8%, Pediatria
465 9,8%, e Traumatologia 92%. Instituto da Criança Menino Jesus de Praga, Perfil: Pediátrica,
466 Resolubilidade: Clínica Médica 0,1%, e Pediatria 54,7%. **2º Trimestre de 2017** – Percentual de
467 Cobertura Total da RS: Clínica Médica 89,4%, Clínica Cirúrgica 84,8%, Obstetrícia 97,2%,
468 Pediatria 95,5%, e Traumatologia 91,3%. Município de Brejo Santo: Hospital Geral de Brejo

469 **Santo**, Resolubilidade: Clínica Médica 35%, Clínica Cirúrgica 64,4%, Obstetrícia 65,6%,
 470 Pediatria 7,9%, e Traumatologia 90,5%. **Instituto da Criança Menino Jesus de Praga**,
 471 Resolubilidade: Pediatria 49,9%. **20ª. REGIÃO DE SAÚDE - 1º Trimestre de 2017 –**
 472 **Percentual de Cobertura Total da RS:** Clínica Médica 61,5%, Clínica Cirúrgica 73,8%,
 473 Obstetrícia 83,1%, Pediatria 59,4%, e Traumatologia 78,4%. **Município de Crato: Hospital São**
 474 **Raimundo**, Perfil: Médica e Cirúrgica, Resolubilidade: Clínica Médica 18,9%, Clínica Cirúrgica
 475 44%, Pediatria 1,8%, e Traumatologia 78,4%. **Hospital São Francisco**, Perfil: Médica, Cirurgia
 476 Geral, Gineco-Obstétrica, Pediátrica e Neo, Resolubilidade: Clínica Médica 15,7%, Clínica
 477 Cirúrgica 28,9%, Obstetrícia 71,4%, e Pediatria 20,9%. **2º Trimestre de 2017 – Percentual de**
 478 **Cobertura Total da RS:** Clínica Médica 69,8%, Clínica Cirúrgica 75,5%, Obstetrícia 88,7%,
 479 Pediatria 67,6%, e Traumatologia 77,4%. **Município de Crato: Hospital São Raimundo**,
 480 Resolubilidade: Clínica Médica 20,2%, Clínica Cirúrgica 43,6%, Pediatria 1,3%, e
 481 Traumatologia 75,5%. **Hospital São Francisco**, Resolubilidade: Clínica Médica 21,1%, Clínica
 482 Cirúrgica 29,7%, Obstetrícia 78,4%, Pediatria 30,6%, e Traumatologia 1,8%. **21ª. REGIÃO DE**
 483 **SAÚDE - 1º Trimestre de 2017 – Percentual de Cobertura Total da RS:** Clínica Médica 96%,
 484 Clínica Cirúrgica 94,9%, Obstetrícia 97,2%, Pediatria 93,8%, e Traumatologia 89,7%%.
 485 **Município de Barbalha: Hospital São Vicente de Paulo**, Perfil: Médica, Cirúrgica, Gineco-
 486 Obstétrica, Pediátrica, Neonatologia, UTI Pediátrica, Resolubilidade: Clínica Médica 8,7%,
 487 Clínica Cirúrgica 15,4%, Obstetrícia 13%, Pediatria 18,2%, e Traumatologia 21,6%. **Hospital**
 488 **Coração do Cariri**, Perfil: Médica, Cardiologia Cirúrgica e UTI, Resolubilidade: Clínica
 489 Médica 5,1%. **Hospital Maternidade Santo Antônio**, Perfil: Cirúrgica, Neurológica e UTI,
 490 Resolubilidade: Clínica Médica 12,3%, Clínica Cirúrgica 26,2%, Pediatria 12,5%%, e
 491 Traumatologia 0,5%. **Município de Juazeiro do Norte: Hospital São Lucas**, Perfil: Gineco-
 492 Obstétrica, Pediátrica e Neonatologia, Resolubilidade: Clínica Médica 9,8%, Clínica Cirúrgica
 493 6,4%, Obstetrícia 83,9%, e Pediatria 7,8%. **2º Trimestre de 2017 – Percentual de Cobertura**
 494 **Total da RS:** Clínica Médica 95,7%, Clínica Cirúrgica 92,9%, Obstetrícia 97,9%, Pediatria
 495 96,5%, e Traumatologia 88,6%. **Município de Barbalha: Hospital São Vicente de Paulo**,
 496 Resolubilidade: Clínica Médica 9,8%, Clínica Cirúrgica 17,2%, Obstetrícia 14,3%, Pediatria
 497 12,1%, e Traumatologia 18,6%. **Hospital Coração do Cariri**, Resolubilidade: Clínica Médica
 498 2%. **Hospital Maternidade Santo Antônio**, Resolubilidade: Clínica Médica 7,3%, Clínica
 499 Cirúrgica 14,2%, Pediatria 4,6%, e Traumatologia 0,6%. **Município de Juazeiro do Norte:**
 500 **Hospital São Lucas**, Resolubilidade: Clínica Médica 9,5%, Clínica Cirúrgica 13,9%, Obstetrícia
 501 82,8%, e Pediatria 13,7%. **Josete** colocou que os representantes dos municípios se posicionam
 502 favorável a aprovação da Nova Política de Incentivos Hospitalares- Recursos Estaduais, com as
 503 ressalvas de que temos que elaborar a proposta de custeio da SE para os municípios que dispõem
 504 de hospitais de pequeno porte junto ao MS, e de que a SESA trabalhe na mudança de atitude da
 505 Equipe da VISA, quando da inspeção dos hospitais. **Após a manifestação do Josete a CIB/CE**
 506 **pactuou a Nova Política de Incentivos Hospitalares- Recursos Estaduais, que será posteriormente**
 507 **apreciada pelo CESAU. Item 2.7. Reformulação da PPI da Assistência Farmacêutica Básica**
 508 **2017 em decorrência da Portaria GM/MS Nº 2.001 de 03.08.2017, que define novos valores**
 509 **dos recursos federais e mudança na população base.** Fernanda Cabral, Coordenadora da
 510 COASF, colocou que o MS editou a Portaria GM/MS nº 2.001, datada de 03 de Agosto de 2017
 511 que altera Portaria GM/MS Nº 1.555/ de 2013 nos seguintes itens: Inciso I do Art. 3º, que passa a
 512 vigorar com a seguinte redação: "A União repassará o valor de R\$ 5,58 (cinco reais e cinquenta e
 513 oito centavos) por habitante/ano, para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos do
 514 Componente Básico da Assistência Farmacêutica constantes dos Anexos I e IV da RENAME
 515 vigente no SUS"; Parágrafo 2º do Art. 3º, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Para fins
 516 de alocação dos recursos federais, estaduais e municipais, utilizar-se-á a população estimada nos
 517 referidos entes federativos, pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
 518 para 1º de julho de 2016"; e o Parágrafo 4º do Art. 3º, que passa a vigorar com a seguinte
 519 redação: "Para evitar a redução no custeio deste Componente, os Municípios que tiverem a
 520 população reduzida nos termos do IBGE 2016 em relação à população estimada nos termos do

521 IBGE 2009 terão os recursos federais, estaduais e municipais alocados de acordo com a
522 estimativa do IBGE 2009." Essa Portaria não altera o financiamento do Componente Básico da
523 Assistência Farmacêutica de responsabilidade dos Estados e dos Municípios, permanecendo a
524 exigência da aplicação, **no mínimo**, dos valores de seus orçamentos próprios que é de **R\$ 2,36.**
525 **(dois reais e trinta e seis centavos).** E as alterações irão vigorar a partir da parcela do mês de
526 setembro/2017(competência agosto), segundo e-mail do Consultor Técnico do
527 CGAFB/DAF/SCTIE – MS. Em seguida apresentou duas propostas para apreciação dessa
528 Comissão: **Proposta 1-** Alteração da população, trabalhando com a estimativa IBGE/ 2016 para
529 previsão de recursos dos três Entes e alteração do valor per capita da União para R\$ 5,58 (cinco
530 reais e cinquenta e oito centavos) e manutenção dos valores de contrapartida do Estado e
531 Municípios de R\$ 2,36. (dois reais e trinta e seis centavos); **Proposta 2-** Alteração da população,
532 trabalhando com a estimativa IBGE/ 2016 só para previsão de recursos para a União e a
533 alteração do valor per capita da União para R\$ 5,58 (cinco reais e cinquenta e oito centavos),
534 sem alterações da população a ser trabalhada e dos valores de contrapartida do Estado e
535 Municípios. Fernanda finalizou ressaltando que será realizada nova programação no SISMED, e
536 que no elenco disponibilizado, estarão apenas os medicamentos com status de compra regular; e
537 que a distribuição ocorrerá juntamente ao 4º Trimestre/2017 da AFB. **Nerilene Nery**, Secretária
538 Municipal de Saúde de Aquiraz, esclareceu que nas discussões da Câmara Técnica de
539 Assistência Farmacêutica os gestores relataram que reconhecem a necessidade de ampliar o
540 quantitativo de medicamentos para a Atenção Básica, mas existem as dificuldades econômicas e
541 financeiras dos municípios em assegurar nesse exercício o ajuste da Programação de
542 Medicamentos Básicos, em decorrência da atualização da população. **Dr. Henrique** colocou que
543 a origem dos recursos da União de que trata a Portaria GM/MS Nº 2.001/ 2017 é do
544 remanejamento dos recursos federais da Farmácia Popular, e que reconhece o risco de
545 questionamento futuro junto aos gestores estadual e municipais pelo não cumprimento da
546 atualização da população, mas para atendimento dessa medida se faz necessários recursos novos
547 e que pelo fato de está iniciando o último quadrimestre de 2017, o Estado não tem recursos livre
548 para alocação. Lembrou que o Governo do Estado, através da Secretaria da Saúde,
549 operacionaliza a Política de Assistência Farmacêutica Secundária, com financiamento bipartite:
550 Tesouro Estadual e Recursos Próprios dos Municípios, complementando a relação dos
551 medicamentos disponíveis no Estado. Por essas razões sugere a pactuação da Proposta 2. **Josete**
552 disse que o MS mudou a regra do jogo, fora do tempo do jogo, e seria um contrassenso no final
553 de exercício os municípios disporem de recursos livres para alocação. E propôs a pactuação da
554 Proposta 2, mas com a ressalva de que os recursos adicionais dos Estado e municípios
555 decorrentes da atualização da população, gerados para a programação no período de agosto a
556 dezembro/2017, fossem acrescidos ao valor da Programação de 2018. Após as discussões a CIB
557 pactuou a Proposta 2, conforme detalhamento a seguir: Alterar a Programação Pactuada e
558 Integrada- PPI da Assistência Farmacêutica - Componente Básico- 2017, considerando o
559 aumento do valor por habitante/ano do Governo Federal para R\$ 5,58 (cinco reais e cinquenta e
560 oito centavos), e a correção da população com base na estimativa do IBGE 2016, assegurando
561 aos municípios que tiveram redução na população permanecer com a população do IBGE –
562 2009. O valor per capita por habitante/ano de 5,58 (cinco reais e cinquenta e oito centavos) do
563 Governo Federal passa a vigorar a partir da parcela do mês de setembro de 2017 (competência
564 agosto). O impacto financeiro decorrente do reajuste do valor per capita do Governo Federal e da
565 atualização da população estimativa pelo IBGE para 2016/2009 é de R\$ 1.801.418,80 (um
566 milhão, oitocentos e um mil quatrocentos e dezoito reais e oitenta centavos) destinados aos
567 municípios. A SESA assume as responsabilidades de programação, compra e distribuição dos
568 Medicamentos e Insumos Complementares programados com esses recursos, para os 182 (cento
569 e oitenta e dois) municípios que aderiram à compra centralizada. Os gestores dos municípios
570 que aderiram à Compra Centralizada do elenco de medicamentos do Componente Básico da
571 Assistência Farmacêutica Básica - CBAF deverão autorizar o Fundo Nacional de Saúde- FNS, a
572 transferência dos recursos federais da Assistência Farmacêutica Básica do seu município, para o

573 Fundo Estadual de Saúde- FUNDES. A Programação será realizada através do SISMED e
 574 obedecerá aos valores financeiros definidos para cada município. Será disponibilizado o elenco
 575 de medicamentos que se encontra com o status de compra regular. E a distribuição dos
 576 Medicamentos e Insumos Complementares programados com esses recursos ocorrerá no
 577 momento de dispensação da cota do 4º Trimestre da Assistência Farmacêutica Básica – AFB de
 578 2017. Os recursos federais no valor de R\$ 1.801.418,80 (um milhão, oitocentos e um mil
 579 quatrocentos e dezoito reais e oitenta centavos) serão destinados aos municípios: **1ª RS**
 580 **FORTALEZA:** Aquiraz R\$ 15.687,60, Eusébio R\$ 10.382,60, Fortaleza (compra
 581 descentralizada) R\$ 521.943,20, Itaitinga R\$ 7.786,60. **2ª RS CAUCAIA:** Apuiarés R\$
 582 2.928,80, Caucaia R\$ 71.632,80, General Sampaio R\$ 1.369,00, Itapagé R\$ 10.307,60, Paracuru
 583 R\$ 6.733,00, Paraipaba R\$ 6.451,20, Pentecoste R\$ 7.385,60, S. Gonçalo do Amarante R\$
 584 9.558,20, São Luís dos Curu R\$ 2.561,00, Tejuçuoca R\$ 3.741,80. **3ª RS MARACANAÚ:**
 585 Acarape R\$ 3.283,60, Barreira R\$ 4.167,00, Guaiuba R\$ 5.218,20, Maracanaú R\$ 44.637,60,
 586 Maranguape R\$ 25.011,60, Pacatuba R\$ 16.325,40, Palmácia R\$ 2.604,40, Redenção R\$
 587 5.471,60. **4ª RS BATURITÉ:** Aracoiaba R\$ 5.240,60, Aratuba R\$ 2.495,60, Baturité R\$
 588 7.030,80, Capistrano R\$ 3.524,20, Guaramiranga R\$ 814,00, Itapiúna R\$ 3.974,40, Mulungu R\$
 589 2.536,40, Pacoti R\$ 2.387,20. **5ª RS CANINDÉ:** Boa Viagem R\$ 11.247,20, Canindé R\$
 590 15.510,40, Caridade R\$ 4.413,00, Itatira R\$ 4.096,80, Madalena R\$ 3.923,20, Paramoti R\$
 591 2.426,00. **6ª RS ITAPIPOCA:** Amontada R\$ 8.501,60, Itapipoca R\$ 25.246,80, Miraíma R\$
 592 2.701,40, Trairi R\$ 10.964,00, Tururu R\$ 3.153,60, Umirim R\$ 3.920,40, Uruburetama R\$
 593 4.282,20. **7ª RS ARACATI:** Aracati R\$ 14.637,60, Fortim R\$ 3.223,00, Icapuí R\$ 3.910,80,
 594 Itaiçaba R\$ 1.591,00. **8ª RS QUIXADÁ:** Banabuiú R\$ 3.677,60, Choro R\$ 2.687,80, Ibaretama
 595 R\$ 2.641,20, Ibicuitinga R\$ 2.448,40, Milhã R\$ 2.965,20, Pedra Branca R\$ 8.559,00, Quixadá
 596 R\$ 17.198,20, Quixeramobim R\$ 15.586,20, Senador Pompeu R\$ 5.299,20, Solonópole R\$
 597 3.625,40. **9ª RS RUSSAS:** Jaguaratama R\$ 3.682,20, Jaguaruana R\$ 6.721,40, Morada Nova R\$
 598 12.625,20, Palhano R\$ 1.853,60, Russas R\$ 15.152,40. **10ª RS LIMOEIRO DO NORTE:** Alto
 599 Santo R\$ 4.165,80, Ererê R\$ 1.466,40, Iracema R\$ 3.022,80, Jaguaribara R\$ 2.240,00, Jaguaribe
 600 R\$ 7.298,60, Limoeiro do Norte R\$ 11.710,40, Pereiro R\$ 3.227,80, Potiretama R\$ 1.378,20,
 601 Quixeré R\$ 4.345,60, São João do Jaguaribe R\$ 1.700,00, Tabuleiro do Norte R\$ 6.075,60. **11ª**
 602 **RS SOBRAL:** Alcântaras R\$ 2.278,20, Cariré R\$ 3.826,40, Catunda R\$ 2.239,60, Coreaú R\$
 603 4.600,00, Forquilha R\$ 4.760,20, Frecheirinha R\$ 2.721,20, Graça R\$ 3.189,80, Groaíras R\$
 604 2.186,20, Hidrolândia R\$ 4.027,20, Ipu R\$ 8.297,00, Irauçuba R\$ 4.740,80, Massapê R\$
 605 7.578,40, Meruoca R\$ 2.962,80, Moraujo R\$ 1.715,80, Mucambo R\$ 2.907,40, Pacujá R\$
 606 1.246,60, Pires Ferreira R\$ 2.146,00, Reriutaba R\$ 3.888,80, Santa Quitéria R\$ 9.016,00,
 607 Santana do Acaraú R\$ 6.362,80, Senador Sá R\$ 1.488,40, Sobral (compra descentralizada) R\$
 608 40.736,40, Uruoca R\$ 2.764,00, Varjota R\$ 3.637,60. **12ª RS ACARAU:** Acaraú R\$ 12.343,00,
 609 Bela Cruz R\$ 6.448,60, Cruz R\$ 4.766,60, Itarema R\$ 8.164,40, Jijoca de Jericoacoara R\$
 610 3.844,80, Marco R\$ 5.347,60, Morrinhos R\$ 4.539,00. **13ª RS TIANGUÁ:** Carnaubal R\$
 611 3.509,80, Croatá R\$ 3.649,20, Guaraciaba do Norte R\$ 7.860,20, Ibiapina R\$ 4.947,80, São
 612 Benedito R\$ 9.282,80, Tianguá R\$ 14.821,40, Ubajara R\$ 6.813,60, Viçosa do Ceará R\$
 613 11.897,40. **14ª RS TAUÁ:** Aiuaba R\$ 3.419,60, Arneiroz R\$ 1.554,80, Parambu R\$ 6.446,20,
 614 Tauá R\$ 11.582,80. **15ª RS CRATÉUS:** Ararendá R\$ 2.237,20, Cratéus R\$ 15.049,80,
 615 Independência R\$ 5.263,40, Ipaporanga R\$ 2.353,60, Ipueiras R\$ 7.857,60, Monsenhor Tabosa
 616 R\$ 3.435,60, Nova Russas R\$ 6.403,20, Novo Oriente R\$ 5.740,60, Poranga R\$ 2.471,20,
 617 Quiterianópolis R\$ 4.246,00, Tamboril R\$ 5.371,40. **16ª RS CAMOCIM:** Barroquinha R\$
 618 3.111,60, Camocim R\$ 12.546,80, Chaval R\$ 2.586,20, Granja R\$ 10.829,20, Martinópolis R\$
 619 2.223,60. **17ª RS ICÓ:** Baixio R\$ 1.242,80, Cedro R\$ 5.118,20, Icó R\$ 13.469,00, Ipaumirim
 620 R\$ 2.465,40, Lavras da Mangabeira R\$ 6.271,80, Orós R\$ 4.356,80, Umari R\$ 1.578,20, Várzea
 621 Alegre R\$ 8.051,00. **18ª RS IGUATU:** Acopiara R\$ 10.671,60, Cariús R\$ 3.867,60, Catarina R\$
 622 4.053,80, Iguatu R\$ 20.402,60, Deputado Irapuan Pinheiro R\$ 1.923,00, Jucás R\$ 4.908,00,
 623 Mombaça R\$ 9.345,60, Piquet Carneiro R\$ 3.319,80, Quixelô R\$ 3.254,40, Saboeiro R\$
 624 3.370,20. **19ª RS BREJO SANTO:** Abaiara R\$ 2.296,60, Aurora R\$ 5.022,60, Barro R\$

625 4.472,20, Brejo Santo R\$ 9.690,20, Jati R\$ 1.565,40, Mauriti R\$ 9.267,00, Milagres R\$
626 5.658,40, Penaforte R\$ 1.777,60, Porteiras R\$ 3.011,60. **20ª RS CRATO:** Altaneira R\$
627 1.482,60, Antonina do Norte R\$ 1.450,60, Araripe R\$ 4.474,60, Assaré R\$ 4.638,20, Campos
628 Sales R\$ 5.433,40, Crato R\$ 25.932,40, Farias Brito R\$ 3.921,00, Nova Olinda R\$ 3.062,00,
629 Potengi R\$ 2.171,20, Salitre R\$ 3.369,00, Santana do Cariri R\$ 3.673,80, Tarrafas R\$ 1.780,00.
630 **21ª RS JUAZEIRO DO NORTE:** Barbalha R\$ 11.868,60, Caririáçu R\$ 5.476,00, Granjeiro R\$
631 999,80, Jardim R\$ 5.414,80, Juazeiro do Norte R\$ 53.649,60, Missão Velha R\$ 7.065,20. **22ª RS**
632 **CASCADEL:** Beberibe R\$ 10.543,80, Cascavel R\$ 14.114,80, Chorozinho R\$ 3.838,80,
633 Horizonte R\$ 12.934,60, Ocara R\$ 5.052,20, Pacajus R\$ 13.975,40, Pindoretama R\$ 4.086,00.
634 **Item 2.8. Propostas elaboradas pelo Grupo Técnico da Câmara Técnica de Gestão,**
635 **Planejamento e Financiamento sobre o pagamento da Produção Excedente de Terapia**
636 **Renal Substitutiva – TRS.** Vera apresentou as Propostas acordadas pelo Grupo Técnico da TRS
637 formado por Sayonara Moura de Oliveira Cidade, Secretária de Saúde do Cedro e Vice-
638 Presidente do COSEMS/CE, Arnaldo Ribeiro Costa Lima, Articulador da CORAC/SMS
639 Fortaleza, Maria Nizete Tavares Alves, Secretária de Saúde de Juazeiro do Norte, Daniel Maciel
640 Melo Peixoto, Secretário de Saúde de Russas, Lilian Alves Amorim Beltrão, Secretária
641 Executiva da SESA, Felipe dos Santos Dias Soares, Coordenador da CORAC/SESA, e Luciene
642 Alice da Silva, Supervisora do NUESP/COPAS/SESA: 1ª. Solicitação junto ao Ministério da
643 Saúde de recursos para pagamento da produção excedente de TRS registradas no período de
644 março a julho de 2017 e estimativa para agosto/2017. E de reajuste do Limite Financeiro do
645 FAEC para os Serviços de TRS na periodicidade Trimestral. 2ª. Os recursos federais
646 competência setembro/2017 a serem liberados para o FUNDES no valor de R\$ 1.352.234,48 (um
647 milhão, trezentos e cinquenta e dois mil, duzentos e trinta e quatro reais e quarenta e oito
648 centavos); sendo, R\$ 1.167.875,00 (um milhão, cento e sessenta e sete mil, oitocentos e setenta e
649 cinco reais) referentes a Cirurgias Eletivas e R\$ 184.359,48 (cento e oitenta e quatro mil,
650 trezentos e cinquenta e nove reais e quarenta e oito centavos) para TRS, sejam compensados em
651 igual valor com recurso do Tesouro do Estado, para possibilitar os créditos nos Fundos
652 Municipais de Saúde – FMS, para pagamento de produção excedente de TRS. Deste valor R\$
653 400.990,95 (quatrocentos mil, novecentos e noventa reais e noventa e cinco centavos) é de
654 Fortaleza: R\$ 951.243,53 (novecentos e cinquenta e um mil, duzentos e quarenta e três reais e
655 cinquenta e três centavos) dos municípios do Interior, esse valor corresponde apenas 24% (vinte
656 e quatro por cento) do valor da Dívida de R\$ 3.953.118,50 (três milhões, novecentos e cinquenta
657 e três mil, cento e dezoito reais e cinquenta centavos) (março a junho de 2017). 3ª. Comunicado
658 ao Ministério Público Federal sobre a problemática da dívida da Produção Excedente de TRS e a
659 solicitação para repasse de recursos Federais (Competência Setembro/2017) para os municípios.
660 E a 4ª. SESA deverá coordenar o processo de composição do Plano Estadual da Linha de
661 Cuidado da Pessoa Com Doença Renal Crônica – DRC integrando as ações já desenvolvidas nos
662 municípios e nas Regiões de Saúde, conforme Portaria GM/MS Nº 389 de 13 de março de 2014.
663 **Josete** disse que conversou com o Secretário Executivo do MS Dr. Nardi sobre esse assunto e
664 que o mesmo indagou se a produção excedente estava sendo registrada no sistema. **Dra. Lilian**
665 respondeu que toda a produção dos Serviços de TRS é registrada no SIA. **Dr. Henrique**
666 informou aos presentes que tinha autorizado o pagamento da produção excedente registrada no
667 período de março a junho de 2017. Ressaltou que a partir daí se faz necessário que os gestores
668 assumam a regulação do acesso dos novos pacientes. Não tem como transferir as
669 responsabilidades do gestor municipal para a SESA. **Josete** Propôs que seja esse Grupo de
670 Trabalho seja de caráter permanente, para fazer essa análise sistematicamente, dado que o
671 problema não é só do gestor municipal, é importante que o Estado faça essa coordenação. **Dr.**
672 **Henrique** disse que apesar da fala do Josete a questão da Serra da Ibiapaba em implantar duas
673 clínicas de TRS é de conhecimento dos gestores, e que os gestores correm em fazer a
674 implantação sabendo que não tem recursos. E que a obrigação primeira é de trabalhar junto e
675 regular os pacientes juntos. Acrescentou que as recorrências dos problemas de Oncologia, TRS e
676 Cardiologia quando faltam recursos o Estado é chamado para discutir como arranjar recursos

677 para pagar as dívidas. Finalizou afirmando que toda a habilitação de serviço precisa ser discutida
678 por quem assume as responsabilidades de gestão. Após o conhecimento de que o Secretário
679 autorizou o pagamento da produção excedente registrada no período de março a junho de 2017
680 das Clínicas de TRS no Estado, a CIB acordou que a CORAC/SESA providenciasse junto ao
681 Ministério da Saúde a solicitação de recursos para pagamento da produção excedente de TRS
682 registradas a partir de julho/2017, bem como do reajuste do Limite Financeiro do FAEC para os
683 Serviços de TRS na periodicidade Trimestral. **3. INFORMES: Informe. 3.1. Ofício da**
684 **Procuradoria-Geral de Justiça – Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude Nº.**
685 **0031/CAOPIJ-MP, datado de 30 de agosto de 2017,** enviado a CIB/CE, que trata da
686 solicitação do relatório detalhado sobre o processo de implantação da RAPS – Rede de Atenção
687 Psicossocial, constando análise situacional dos itens pactuados na CIB e sua implantação, no
688 prazo de 30 (trinta) dias, a contar do recebimento deste. (Recebido em: 31.08.2017). **Informe.**
689 **3.2. Ordens de Serviços e Atestados de Conclusão de Edificações encaminhados à**
690 **Secretaria Executiva da CIB, para conhecimento, conforme estabelecido na Portaria**
691 **GM/MS Nº. 1.401, de 15 de junho de 2011 e nas Portarias GM/MS Nº. 339 340 e 341 de 04**
692 **de março de 2013:** Ordem de Serviço de Construção UBS: 01 em Aracoiaba; Ordem de Serviço
693 de Reforma UBS: 01 em Aracoiaba; Atestado de Conclusão de construção de UBS: 01 em Jucás,
694 02 em Jaguaribara, 02 em Quixeramobim, 01 em Senador Pompeu e 01 em Tarrafas e Atestado
695 de Conclusão de construção de CAPS AD III; 01 em Ibiapina. Nada mais havendo a tratar, a
696 plenária da Comissão Intergestores Bipartite deu por encerrada a 9ª reunião de 2017 do referido
697 Colegiado, cuja Ata foi lavrada por mim, Vera Coêlho, e assinada em folha de frequência pelos
698 membros titulares e suplentes que compareceram. Fortaleza primeiro dia do mês de setembro do
699 ano de dois mil e dezessete.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB

Data: 01/09/2017

Horário: 14:30 às 17:00hs

Local: Auditório Waldir Arcoverde

Folha de Frequência dos Membros

NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
Henrique Jorge Javi de Sousa		Presidente da CIB Secretário da Saúde do Estado
Marcos Antônio Gadelha Maia		Secretário Adjunto da Saúde do Estado
Lilian Alves Amorim Beltrão		Secretária Executiva da Saúde
Pedro Leão de Queiroz Neto		Superintendente de Apoio à Gestão da Rede de Unidades da Saúde
Francisco Ivan Rodrigues Mendes Junior		Coordenador de Políticas e Atenção à Saúde
Luciene Alice da Silva		Supervisora do Núcleo de Atenção Especializada
Felipe dos Santos Dias Soares		Coordenador de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria
Ana Paula Lopes Moreira		Supervisora da Central Integrada de Regulação - CIR
Daniele Rocha Queiroz Lemos		Coordenadora de Promoção da Saúde
Roberta de Paula Oliveira		Supervisora do Núcleo de Controle de Vetores - NUVET
Joseana Lima dos Santos Nobre		Assessora Técnica da CORES
Silvia Maria Negreiros Bonfim Silva		Coordenadora da CGEPS
Salustiano Gomes de Pinho Pessoa		Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará
Vera Maria Câmara Coelho		Assessora Técnica da Secretaria Executiva SESA Secretária Executiva da CIB
Josete Malheiro Tavares		Presidente do COSEMS; Vice - Presidente da CIB/CE; Secretário de Saúde de Guaiúba
Sayonara Moura de Oliveira Cidade		Vice Presidente do COSEMS; Secretária da Saúde de Cedro
Joana Angélica Paiva Maciel		Secretária da Saúde de Fortaleza
Arnaldo Ribeiro Costa Lima		Articulador da Célula de Contratualização – CORAC SMS Fortaleza
Maria Nizete Tavares Alves		Secretária da Saúde de Juazeiro do Norte
Gerardo Cristino Filho		Secretário da Saúde de Sobral
Liduína Fátima Freitas dos Santos		Secretária da Saúde de Acaraú
Fernando Wilson Fernandes		Secretário da Saúde de Camocim
Antonio Williams Vieira Vaz		Secretário da Saúde de Boa Viagem
Jequelia Maria Alcântara Silva		Secretária da Saúde de Icó
Napoline Silva Melo		Secretária da Saúde de Frecheirinha
Sharliane Monteiro da Rocha		Secretária da Saúde de Pindoretama
Zuila Maria Maciel de Melo Peixoto		Secretária da Saúde de Orós
José Afrânio Pinho Pinheiro Júnior		Secretária da Saúde de Umirim

ISABEL CRISTINA CAVALCANTE CARLOS

Secretaria Adjunta da Saúde



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB

Data: 01/09/2017

Horário: 14:30 às 17:00hs

Local: Auditório Waldir Arcoverde

Folha de Presença – SECRETÁRIOS / CONVIDADOS

NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
Wagner da Silva	[Assinatura]	SIC - Janda Iguaçu
Fco. Amado Rocha	6º CRES	6º CRES
João Carlos de Figueiredo	[Assinatura]	CASCAVEL
João Filipe de Oliveira	[Assinatura]	4º CRES / Sesa / Baturité
Mário Delfino Furtado	[Assinatura]	14º CRES / Tangará
Guaciana Barros Araújo	[Assinatura]	17º CRES - Jós
Ramella Wanice	[Assinatura]	13º CRES
Ana Sabrina S. Carneiro	[Assinatura]	1º CRES - Fortaleza
Samara Marques Lima	[Assinatura]	Sec. Saúde Mombaca
Silvia Ribeiro da	[Assinatura]	COPAS - SESA
ANA VILMA LUIZ BRAGA	[Assinatura]	COPAS - NUNU
Antônio Helton Xavier Xavier	[Assinatura]	CRES - QUIXADÁ Pº
SIRUANA SOARES DE SOUZA	[Assinatura]	SMS - GUARUJATUBA-CE
Mª. Conceição S. S. S.	[Assinatura]	SMS - Olinda
Mariademe S. Silveira	[Assinatura]	SMS - Silvânia
Monica Leal	[Assinatura]	[Assinatura]
Gláucia Porto de Freitas da Costa	[Assinatura]	7º CRES
[Assinatura]	[Assinatura]	19º CRES BARRO
[Assinatura]	[Assinatura]	18º CRES
Emerson Martins Malheiro	[Assinatura]	4º CRES / Sesa / Baturité
Márcia Jordão da Silva	[Assinatura]	SMS - Fortaleza
ISRAEL GOMES PEREIRA	[Assinatura]	9º CRES / RUSSAS
Duandro Ayne Juane	[Assinatura]	Crateras
Leis Carlos de Araújo	[Assinatura]	CASCAVEL
Luís Maria Leite Leite	[Assinatura]	Pedra Branca
Ungimar Honorário Romário Pereira	[Assinatura]	10º CRES / Bommeim
Geilaine de Sousa Azeiteiro Albuquerque	[Assinatura]	Sec. Saúde Pouteiro
Márcia da Silva Nery	[Assinatura]	Sec. Saúde Aquinoz
Fernanda de Oliveira	[Assinatura]	SESA - Ce 3º CRES
Wanderson dos Santos	[Assinatura]	SESA - São José
Ricarda Nargella Silva Nery	[Assinatura]	SMS - Bonabum
PEDRO DOS SANTOS BARBOSA	[Assinatura]	ADIA DON. COSMOS-CE

